

# ESCOLAS CRIMINOLÓGICAS (DEFENSOR PÚBLICO)

PROFESSOR: MÁRIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA FERREIRA

[professormarioalexandre@gmail.com](mailto:professormarioalexandre@gmail.com)

@marioalexandreof

# 2022 – DPE/MT - FCC

Para o labeling approach

- (A) o desviado é aquele que ao realizar um comportamento não desejado recebe uma etiqueta que o marcará para seus comportamentos futuros.
- (B) a etiqueta imposta ao criminalizado é uma confirmação de sua tendência à criminalidade.
- (C) a criminalização secundária incide prioritariamente sobre as mulheres em razão das raízes patriarcais do sistema penal.
- (D) o comportamento desviado existe ontologicamente e a reação social ao delito impõe uma etiqueta estigmatizante no sujeito criminalizado.
- (E) o crime organizado é uma forma de resistência ao poder punitivo estatal com possibilidades revolucionárias

# 2022 – DPE/MT - FCC

A teoria da subcultura delinquente

- (A) possui as ferramentas explicativas do crescimento da criminalização das mulheres no Brasil contemporâneo.
- (B) oferece uma explicação generalizadora da criminalidade, abarcando a chamada criminologia verde (green criminology).
- (C) tem na construção de Albert Cohen o negativismo da conduta como um de seus elementos caracterizadores.
- (D) restringe seu objeto ao momento de criminalização primária.
- (E) expõe a dominação de classe como eixo central do sistema penal, com a imposição de uma cultura sobre a outra.

# 2022 – DPE/MT - FCC

De acordo com a teoria da anomia, o crime é entendido como

- (A) uma anomalia que tem como resultado a fragilização da solidariedade e dos valores éticos da sociedade.
- (B) um fenômeno normal da sociedade, que pode em alguns casos ajudá-la a consagrar sua identidade em torno de certos valores.
- (C) uma justificativa para o controle político e legal das classes sociais e varia de acordo com a estrutura econômica e política de cada sociedade.
- (D) uma busca de status em determinado grupo social quando praticado por jovens que aderem a padrões da subcultura.
- (E) um comportamento aprendido através da interação com outras pessoas, resultante de um processo de comunicação social.

## 2022 – DPE/MT - FCC

Enquanto o prendiam, a golpes de martelo, à argola de ferro, ele chorava [...] Partiu para Toulon. Lá chegou após uma viagem de vinte e sete dias sobre uma charrete e com a corrente no pescoço. Em Toulon, colocaram-lhe a vestimenta vermelha. Desde então, tudo o que constituíra sua existência se apagou, até mesmo seu nome; não era mais Jean Valjean, era apenas o número 24.601. (HUGO, Victor. Os miseráveis. Tradução de Regina Célia de Oliveira, São Paulo: Martin Claret, 2007, p. 104)

O direito das pessoas presas ao chamamento nominal se trata de influência no direito brasileiro da teoria denominada

- (A) labeling approach.
- (B) associação diferencial.
- (C) subcultura delinquente.
- (D) minimalista.
- (E) neorrealismo de esquerda

# 2022 – DPE/CE - FCC

De acordo com o paradigma da reação social na criminologia,

- (A) o Estado deve reagir energicamente à criminalidade, dando origem aos movimentos de Lei e Ordem e Tolerância Zero.
- (B) o crime e suas causas retomam a centralidade no processo de explicação das variações de taxas de encarceramento.
- (C) o estigma deixa de ser determinante para o processo de criminalização e a pena como reação social ao delito ganha fundamentos de reabilitação no seio de um Estado de bem-estar social.
- (D) a atribuição do caráter de criminoso não decorre da prática do ato considerado delitivo em si, mas depende de uma criminalização secundária, consubstanciada na alteração identitária da pessoa rotulada.

# 2022 - DPE/AP - FCC

O positivismo criminológico

- (A) constitui uma continuidade da Escola Clássica, aprofundando suas ideias a partir do mesmo paradigma metodológico.
- (B) rejeita o viés etiológico ao buscar o desenvolvimento de um plano individualizador da pena.
- (C) sofreu um abandono teórico que teve como decorrência a ausência de reflexos em práticas atuais e no direito contemporâneo.
- (D) revela, em seus estudos, a primazia do livre-arbítrio na compreensão do fenômeno criminoso.
- (E) primou pela aplicação do método científico no qual a observação direta e a experiência assumem papel decisivo

## 2022 – DPE/AP - FCC

De acordo com a Escola de Chicago,

- (A) a subcultura delinquente é o fator determinante do fenômeno criminal.
- (B) as características da cidade podem ter papel etiológico nos processos de delinquência.
- (C) o encarceramento em massa da pobreza é uma decorrência da instauração de um Estado Penal no âmbito das cidades.
- (D) a criminalização da mulher por meio da tipificação do aborto deve ser abolida.
- (E) as prisões possuem caráter criminógeno e devem ser adotadas políticas contra a prisonização.

## 2022 – DPE/PB - FCC

*“Os gregos, que tinham bastante conhecimento de recursos visuais, criaram o termo estigma para se referirem a sinais corporais com os quais se procurava evidenciar alguma coisa de extraordinário ou mau sobre o status moral de quem os apresentava. (...) Atualmente, o termo é amplamente usado de maneira um tanto semelhante ao sentido literal original, porém é mais aplicado à própria desgraça do que à sua evidência corporal”.*

(GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 3.ed. Tradução de Márcia Bandeira de Mello Leite Nunes. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980, p. 11)

As considerações de Goffman sobre o “estigma” se relacionam diretamente com

- (A) o interacionismo simbólico.
- (B) a sociedade disciplinar.
- (C) a associação diferencial.
- (D) a anomia social.
- (E) o direito penal do inimigo.

## 2022 – DPE/PB - FCC

Com relação ao positivismo criminológico,

- (A) a sua vertente moderna brasileira ampliou a crítica ao fenômeno criminal como tendo um caráter exclusivamente biológico.
- (B) suas caracterizações científicas são relevantes para compreender a pessoa presa enquanto sujeito de direitos na execução penal.
- (C) foi responsável pela mudança de foco das pessoas criminosas para o estudo mais aprofundado dos delitos por elas praticados.
- (D) também conhecido como teoria ecológica, prioriza a ação preventiva sobre os “delinquentes”, mitigando a atuação repressiva.
- (E) o pensamento lombrosiano identifica uma predisposição inata para a prática de crimes, mas sem negar os fatores exógenos.

## 2021 – DPE/GO - FCC

O crime organizado é tratado:

- (A) pela Escola de Chicago como um modo de sobrevivência e de formação de identidade do jovem em vizinhanças socialmente organizadas que se conformam em gangues, como nas favelas brasileiras.
- (B) pela teoria da reação social como um grupo de pessoas dotado de características psíquicas peculiares rotulados pela lei, cujo estigma funciona como mecanismo de propulsão de medidas autoritárias no Brasil.
- (C) pelo positivismo criminológico como um tema central, já que para Cesare Lombroso a etiologia do crime era determinada pelas patologias coletivas que, por sua vez, determinavam o comportamento individual desviante, o que não pode ser aceito em nossa realidade periférica.
- (D) pela teoria da subcultura delinquente como uma manifestação não utilitária e destrutiva, o que representa um anacronismo ao ser transportada para a compreensão das facções prisionais brasileiras.
- (E) pela criminologia cultural como uma forma legítima de organização popular de resistência contra as mazelas do sistema penal, de modo que deve ser utilizada como forma decolonial de análise na realidade brasileira.

# 2021 – DPE/GO - FCC

Considere a notícia veiculada na imprensa reproduzida abaixo.

*LB, suspeito de matar uma família em Ceilândia, no DF, foi morto em troca de tiros com policiais nesta segunda-feira (28). Ele foi preso ferido, mas com vida, e morreu chegando a hospital de Águas Lindas de Goiás, no Entorno do DF. O criminoso estava há 20 dias fugindo de uma força-tarefa com mais de 270 agentes. Aos 32 anos, ele tinha uma extensa ficha criminal, fugiu três vezes da prisão e era acusado de diversos crimes. O procurado foi atingido por vários tiros. Após ser baleado, ele foi levado por uma viatura do Corpo de Bombeiros para o Hospital Municipal Bom Jesus, mas morreu. Por volta de 11h10 min. uma viatura do Instituto Médico Legal (IML) chegou aos fundos da unidade de saúde e levou o corpo dele para ser periciado em Goiânia. O secretário de Segurança Pública de Goiás comemorou o fim da operação: “Missão cumprida. Restabelecemos a paz e tranquilidade nessa comunidade de bem”.* (Disponível em: [www.g1.globo.com](http://www.g1.globo.com), acessado em: 31/05/2021)

Diante da leitura, verifica-se que os meios de comunicação de massa

- a) contribuem no processo de criminalização impedindo a formação de empresários morais, além de impulsionar o movimento de lei e ordem.
- b) são instâncias de controle social formal das sociedades democráticas que auxiliam a população na prevenção da criminalidade ao noticiar as áreas de sua maior incidência.
- c) têm papel nos processos de criminalização primária e secundária ao reproduzir discursos de emergência e contribuir na formação do estereótipo do criminoso.
- d) substituem a atividade policial na apuração de determinados crimes, pois é recorrente a falta de investigação de crimes de homicídio no Brasil.
- e) exerceram um papel fundamental na denúncia de crimes dos poderosos e no fim da seletividade penal em grandes operações nos últimos anos no Brasil.

# 2021 – DPE/AM - FCC

O pensamento de Émile Durkheim trouxe importantes influxos para a criminologia. Sobre sua obra, é correto afirmar que

- A) a teoria da anomia conformou o pensamento crítico de resistência ao positivismo criminológico latino-americano ao reconhecer o estado de organização social em uma perspectiva decolonial.
- B) a punição recebeu importância lateral, já que sua obra foi forjada no sentido de entender o crime e suas motivações, preocupações centrais do pensamento social revolucionário.
- C) rejeita a importância da solidariedade social para compreender o fenômeno social e a criminalidade, como faziam os estudiosos do positivismo criminológico.
- D) a reação social ao delito, mais do que suas causas, é o fundamento que possibilita a crítica do sistema penal moderno.
- E) a pena é um ato de imposição de sofrimento ao ser humano que, todavia, é considerado justo ante o abalo proporcionado à consciência coletiva pela conduta criminosa.

# 2021 – DPE/GO - FCC

O crime organizado é tratado

- A) pela Escola de Chicago como um modo de sobrevivência e de formação de identidade do jovem em vizinhanças socialmente organizadas que se conformam em gangues, como nas favelas brasileiras.
- B) pela teoria da reação social como um grupo de pessoas dotado de características psíquicas peculiares rotulados pela lei, cujo estigma funciona como mecanismo de propulsão de medidas autoritárias no Brasil.
- C) pelo positivismo criminológico como um tema central, já que para Cesare Lombroso a etiologia do crime era determinada pelas patologias coletivas que, por sua vez, determinavam o comportamento individual desviante, o que não pode ser aceito em nossa realidade periférica.
- D) pela teoria da subcultura delinquente como uma manifestação não utilitária e destrutiva, o que representa um anacronismo ao ser transportada para a compreensão das facções prisionais brasileiras.
- E) pela criminologia cultural como uma forma legítima de organização popular de resistência contra as mazelas do sistema penal, de modo que deve ser utilizada como forma decolonial de análise na realidade brasileira.

## 2022 – DPE/PA - CESPE

A teoria do *labelling approach* entende o crime como

- (A) o ato típico, ilícito e culpável, em respeito ao conceito formal de crime.
- (B) uma conduta que deve ser punível em razão da periculosidade do autor do fato.
- (C) um delito natural, inerente a tudo aquilo que o ser humano rejeita.
- (D) uma agressão realizada por força física ou engano contra bens jurídicos protegidos.
- (E) um mero subproduto final do controle social, constituindo um instrumento seletivo dentro da sociedade.

## 2022 – DPE/PA - CESPE

A figura do delinquente como um indivíduo que optou pelo mal, mesmo podendo e devendo respeitar a lei, decorre da escola

- a) moderna.
- b) marxista.
- c) correcionalista.
- d) positivista.
- e) clássica.

## 2022 – DPE/TO - CESPE

Uma das grandes contribuições da Escola Clássica para o ordenamento penal brasileiro diz respeito ao princípio

- a) da insignificância.
- b) da ofensividade.
- c) da adequação social.
- d) da intervenção mínima.
- e) da legalidade.

## 2022 – DPE/TO - CESPE

Assinale a opção que indica escola criminológica que utilizou, entre outros, fundamentos da teoria do contratualismo.

- a) Escola Técnico-jurídica
- b) Escola Clássica
- c) Escola Positiva ou Positivista
- d) Escola Marxista
- e) Escola Correccionalista

# 2022 – DPE/RS - CESPE

Um homem branco, de 29 anos de idade, e um homem negro, de 21 anos de idade, foram presos por terem pichado, juntos, um prédio. Na posse deles, foram encontradas as tintas usadas no ato, além de um cigarro de maconha. O indivíduo branco assinou termo circunstanciado e foi liberado, enquanto o outro homem foi mantido preso.

Considerando essa situação hipotética e as perspectivas da criminologia, julgue o item a seguir.

Segundo a antropologia criminal de Lombroso, a manutenção da prisão do homem negro seria justificada por seu tipo racial e sua condição de criminoso na situação narrada.

Alternativas

(        )        Certo

(        )        Errado

## 2022 – DPE/RS - CESPE

Um homem branco, de 29 anos de idade, e um homem negro, de 21 anos de idade, foram presos por terem pichado, juntos, um prédio. Na posse deles, foram encontradas as tintas usadas no ato, além de um cigarro de maconha. O indivíduo branco assinou termo circunstanciado e foi liberado, enquanto o outro homem foi mantido preso.

Considerando essa situação hipotética e as perspectivas da criminologia, julgue o item a seguir.

Na situação apresentada, a prisão do homem negro pela prática da pichação e pelo porte de maconha é relacionado ao estigma de desviante

(        )        Certo

(        )        Errado

## 2022 – DPE/RS - CESPE

Um homem branco, de 29 anos de idade, e um homem negro, de 21 anos de idade, foram presos por terem pichado, juntos, um prédio. Na posse deles, foram encontradas as tintas usadas no ato, além de um cigarro de maconha. O indivíduo branco assinou termo circunstanciado e foi liberado, enquanto o outro homem foi mantido preso.

Considerando essa situação hipotética e as perspectivas da criminologia, julgue o item a seguir.

A Criminologia Cultural analisa a pichação como ato de contracultura e de representação social de populações periféricas, resgatando e atualizando os estudos sobre o paradigma do Etiquetamento social.

(        )        Certo

(        )        Errado

## 2022 – DPE/RS - CESPE

Um homem branco, de 29 anos de idade, e um homem negro, de 21 anos de idade, foram presos por terem pichado, juntos, um prédio. Na posse deles, foram encontradas as tintas usadas no ato, além de um cigarro de maconha. O indivíduo branco assinou termo circunstanciado e foi liberado, enquanto o outro homem foi mantido preso.

Considerando essa situação hipotética e as perspectivas da criminologia, julgue o item a seguir.

A atuação policial na repressão de atos subculturais, como a pichação, mostra-se adequada ao movimento de política criminal alternativa.

(        )        Certo

(        )        Errado

# 2021 – DPE/RJ - FGV

Considerando os postulados da Criminologia Crítica, a partir do pensamento de Alessandro Baratta, é correto afirmar que:

- (A) a Escola Clássica e a Escola Positiva partem do paradigma de uma ciência penal integrada na qual está abarcada tanto a ciência jurídica propriamente dita, quanto a concepção geral do ser humano em sociedade, o que conflui para o que se chama de ideologia da defesa social;
- (B) a teoria das técnicas de neutralização encontra-se em posição diametralmente oposta à teoria das subculturas criminais na medida em que a primeira explica o crime a partir de suas causas e a segunda, a partir de seus efeitos;
- (C) a mudança promovida no sentido de considerar o direito penal como um sistema estático de normas, e não dinâmico de funções, permitiu desmascarar o direito penal como um sistema que supostamente protege a todas e todos de maneira igual;
- (D) teria por missão a construção de uma teoria ideológica do desvio, dos comportamentos socialmente negativos e da criminalização, e a elaboração das linhas de uma política criminal alternativa, de uma política das classes subalternas no setor do desvio;
- (E) acerca das teorias do conflito, dentro de uma visão pluralista e mecanicista da concorrência entre grupos, o autor as toma como explicativas da criminalização primária (fase de formação da lei) e da criminalização secundária (fase de aplicação da lei).

## 2022 – DPE/PR – AOCP

**“A hipótese que é aqui sugerida como uma substituta para as teorias convencionais é a de que a criminalidade de colarinho branco, assim como outras criminalidades, é aprendida; ela é aprendida através da comunicação direta ou indireta com aqueles que já praticaram o comportamento criminoso; e aqueles que aprendem o comportamento criminoso são segregados de contatos frequentes e íntimos com o comportamento de respeito às leis. Se uma pessoa irá se tornar criminosa ou não isso depende fundamentalmente da frequência e intimidade de seus contatos com dois tipos de comportamentos.”**  
**SUTHERLAND, Edwin H. White-collar criminality. American Sociological Review, v. 5, number 1, February, 1940. Sutherland, em 1940, propôs a expressão “*White-collar crime*” para os crimes praticados por pessoas respeitáveis e com status social elevado. Esse conceito foi formulado tendo como pressuposto as ideias expostas na teoria**

- (A) do enraizamento social.
- (B) da contenção.
- (C) da associação diferencial.
- (D) da conformidade diferencial.
- (E) da anomia.

# 2022 – DPE/PR - AOCP

“Embora o pensamento clássico, de uma forma acabada, possa ser identificado com o século XIX, é com Cesare Bonesana, Marquês de Beccaria, que se fincam os pilares que permitiriam construir o arcabouço teórico do classicismo. (...) O livro que abre as portas desse período vem a lume em 1764: Dei delitti e delle pene.” (SHECAIRA, Sérgio Salomão. Criminologia. São Paulo. 8ª Edição. 2020)

Sobre a obra de Cesare Bonesana, o Marquês de Beccaria, “Dos delitos e das penas”, é INCORRETO afirmar que o autor:

- a) defende que a pena de morte somente deve ser aplicada em hipóteses excepcionalíssimas, já que, dentre outros argumentos, o rigor do castigo da pena de morte é um freio menos poderoso para o crime do que o longo e contínuo exemplo de um homem privado de sua liberdade.
- b) critica a utilização da tortura, não a admitindo em nenhuma hipótese, nem mesmo quando ela é utilizada como forma de descobrir os cúmplices do crime.
- c) expõe a necessidade de que as leis sejam claras, escritas de maneira que todos possam compreendê-las e que sejam amplamente divulgadas.
- d) expõe a necessidade de que o Magistrado seja o legítimo intérprete das leis, já que, dentre outros argumentos, para a justa aplicação das leis existe a necessidade de que o julgador verifique o espírito da lei e a aplique de acordo com essa compreensão.
- e) defende que, entre as penas e na maneira de aplicá-las proporcionalmente aos delitos, é necessário escolher os meios que devem causar no espírito público a impressão mais eficaz e mais durável e, ao mesmo tempo, menos cruel no corpo do culpado.